

CONHECIMENTOS DAS GESTANTES E LACTANTES SOBRE INDICADORES DE RISCO PARA DEFICIÊNCIA AUDITIVA E TESTE DA ORELHINHA

Luciana Pimentel Fernandes de Melo¹, Beatriz Silva dos Santos², Larissa Roberta Pereira Rodrigues³, Hannalice Gottschalck Cavalcanti⁴, Cláudia da Silva Carneiros⁵

Introdução: A saúde auditiva infantil tem importante papel na aquisição e desenvolvimento das habilidades de comunicação assim como no desenvolvimento global da criança. Dentre as doenças avaliadas na maternidade em recém-nascidos a Deficiência Auditiva (DA) é a que tem maior incidência e prevalência, uma vez que problemas de audição podem acometê-los durante a gestação, ao nascimento ou serem adquiridos nos primeiros anos de vida, tendo estes, presença de indicadores de risco para a Deficiência Auditiva (IRDA) ou não. O conhecimento das mães com relação a esses indicadores de risco, medidas preventivas, práticas de identificação e diagnóstico precoce de alterações auditivas e sua participação no processo de prevenção que se inicia no período da gestação e se prolonga durante os primeiros anos de vida é inquestionável. Entretanto, sabe-se que este conhecimento das mães ainda é escasso, dificultando por vezes a tomada de medidas preventivas que minimizem as consequências da DA na primeira infância. A fim de investigar os benefícios trazidos pela ação desenvolvida, este estudo analisou o conhecimento das gestantes e lactantes sobre os temas abordados na ação de orientá-las sobre a importância da audição para o desenvolvimento de linguagem e o desenvolvimento infantil como um todo. **Métodos:** Tratou-se de um estudo transversal, ocorrido no período de maio a outubro de 2015, cujo objetivo foi analisar o conhecimento de 84 mães participantes do projeto a partir da aplicação de um questionário que considerou o conhecimento das mesmas acerca dos indicadores de risco para a deficiência auditiva e o procedimento de triagem auditiva neonatal. **Resultados:** Das 84 mães, 66 eram lactantes e 18 gestantes. Das 66 lactantes, 37 (56,06%) conheciam os IRDA e 42 (63,63%) conheciam o procedimento de triagem auditiva (teste da orelhinha). Das 18 gestantes, 9 (50%) relataram não conhecer os IRDA e 9 (50%) não conheciam o procedimento de triagem auditiva (teste da orelhinha). Os resultados apresentados mostram que a maioria das lactantes apresentam conhecimentos sobre a triagem auditiva neonatal. Em relação ao teste da orelhinha e aos IRDA, ainda é considerado alto o índice de falta de conhecimento das gestantes acerca do procedimento. **Conclusão:** Tais resultados merecem enfoque por parte da saúde pública, principalmente das unidades de saúde, devendo estas implementar programas que visem orientar as gestantes no pré-natal sobre a importância da saúde auditiva. Desde então, conscientizar a população sobre os IRDA e sobre os benefícios da triagem auditiva possibilitarão maior eficácia no resultado do exame. O estudo evidenciou que o nível de escolaridade das mães tem contribuído bastante nas respostas fornecidas, quando se trata de intercorrências

Palavras - chave: Triagem neonatal, audição, fatores de risco.